



g100

MUNICÍPIOS POPULOSOS
COM BAIXA RECEITA PER CAPITA
E ALTA VULNERABILIDADE
SOCIOECONÔMICA

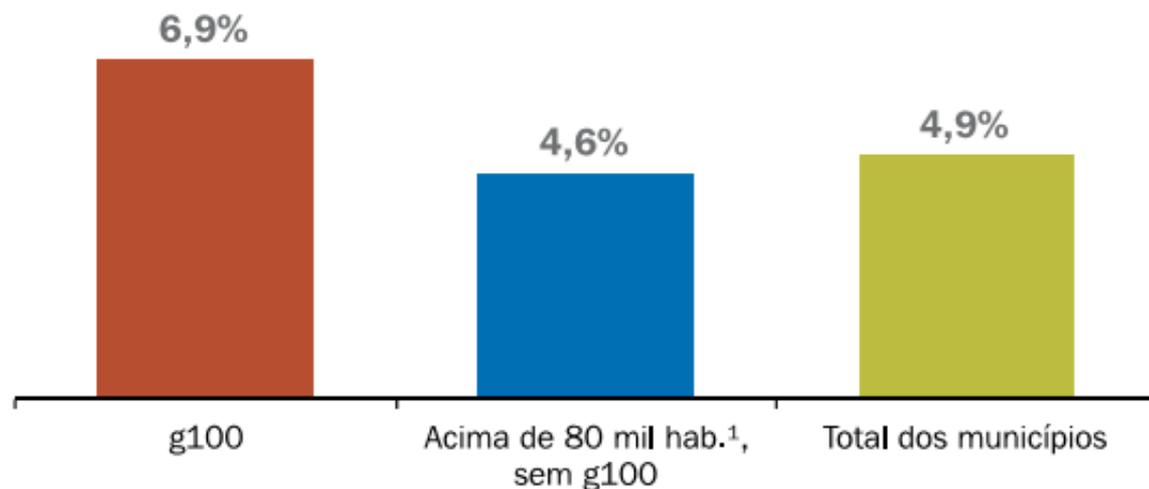


Receita corrente per capita

- A receita corrente per capita do g100 **cresceu a uma velocidade um pouco maior** nos últimos anos em relação aos demais municípios populosos.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA RECEITA CORRENTE

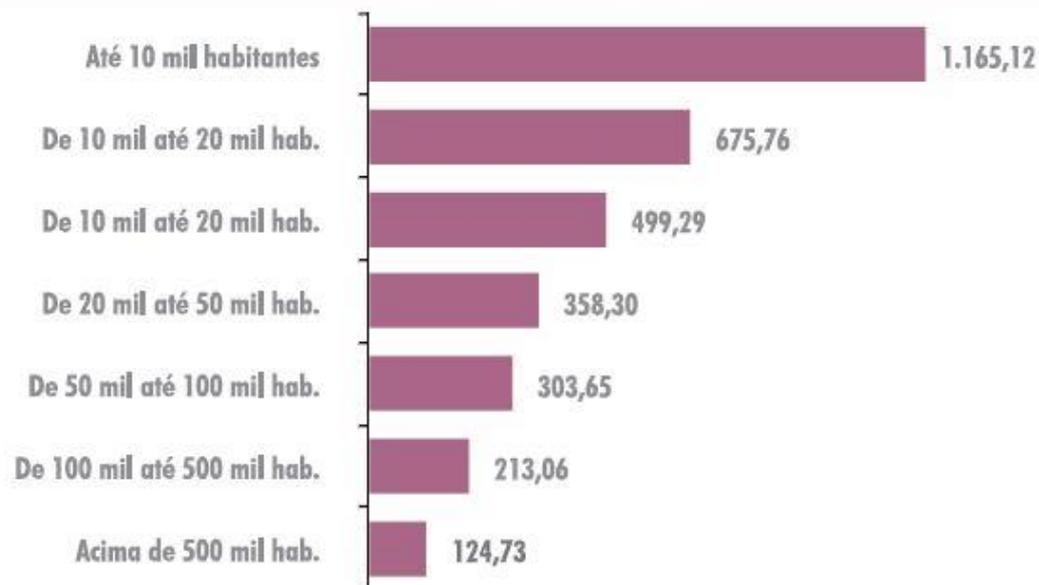
PER CAPITA - 2002-2013



FPM

- O FPM per capita é inversamente proporcional a população dos municípios brasileiros.

FPM per capita por faixa populacional - 2013



Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixas populacionais	Coefficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

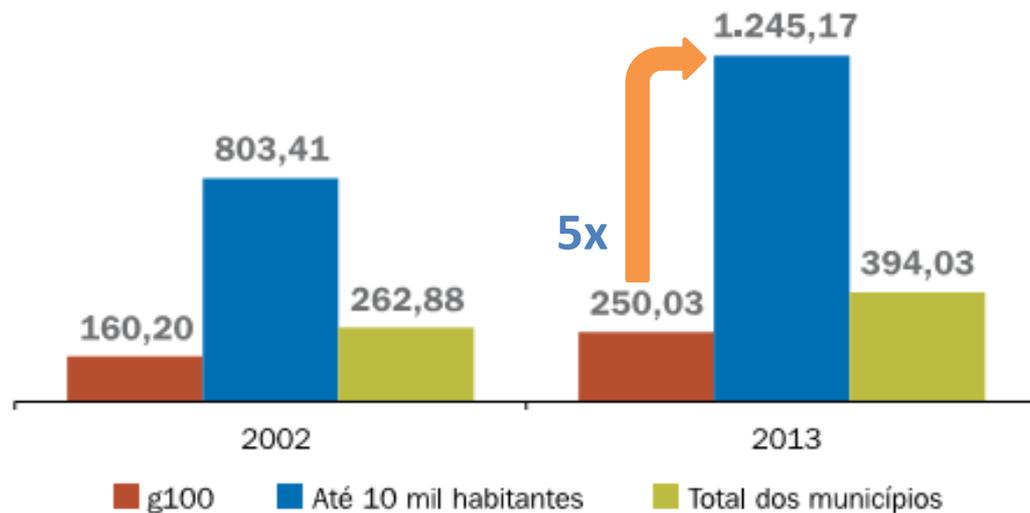


FPM

- Os municípios do g100, portanto apresentam baixas receitas de FPM em relação aos demais municípios.

FPM PER CAPITA

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014



FPM - Propostas

➤ Readequação dos critérios de redistribuição do FPM

1. Recuperação da função equalizadora do FPM
2. Ampliação do fundo reserva para os municípios populosos com baixas receitas correntes per capita
3. Remodelação do coeficiente faixas populacionais



ICMS

➤ O artigo 158, inciso VI da Constituição Federal e as legislações de cada estado definem as regras de distribuição do ICMS.

- Os governos estaduais devem repassar 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos municípios.
- Segundo a Constituição, no mínimo 3/4 deste repasse estadual, devem ser repartidos entre os municípios segundo o **valor adicionado fiscal (VAF)** de cada cidade.
- A forma de Distribuir o 1/4 restante aos municípios é definida por legislação específica de cada Estado.

Valor Adicionado Fiscal (VAF)

É o indicador econômico-contábil utilizado pelos Estados para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita do ICMS.

É o parâmetro da atividade econômica e da produção nos municípios.



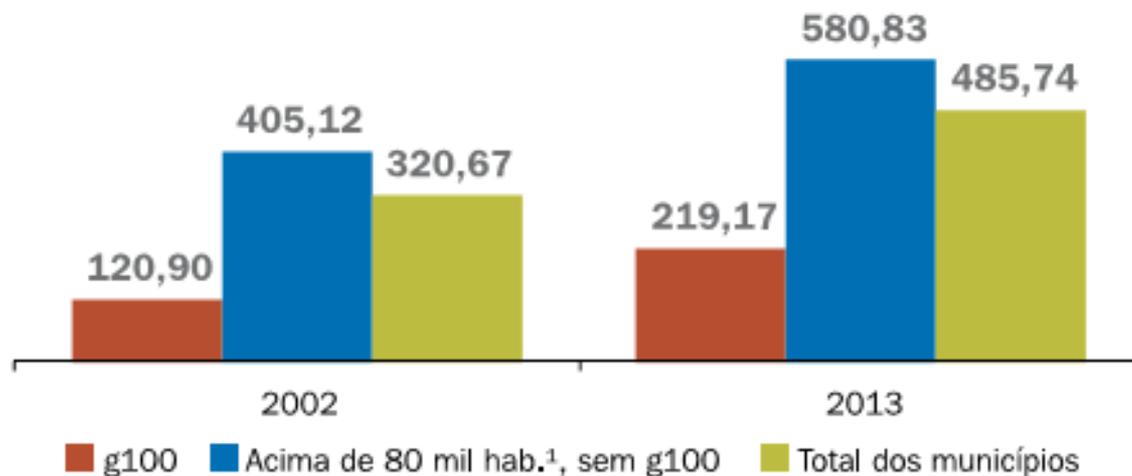


ICMS

- Portanto as transferências per capita do ICMS são maiores para os municípios com maior dinamismo econômico

QPM-ICMS **PER CAPITA**

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014





ICMS - Propostas

➤ ICMS como operador de um regime de equalização fiscal

1. Diminuição relativa da importância do VAF na partilha do ICMS
2. Desconstitucionalizar o ICMS – regra de transição para adaptação.

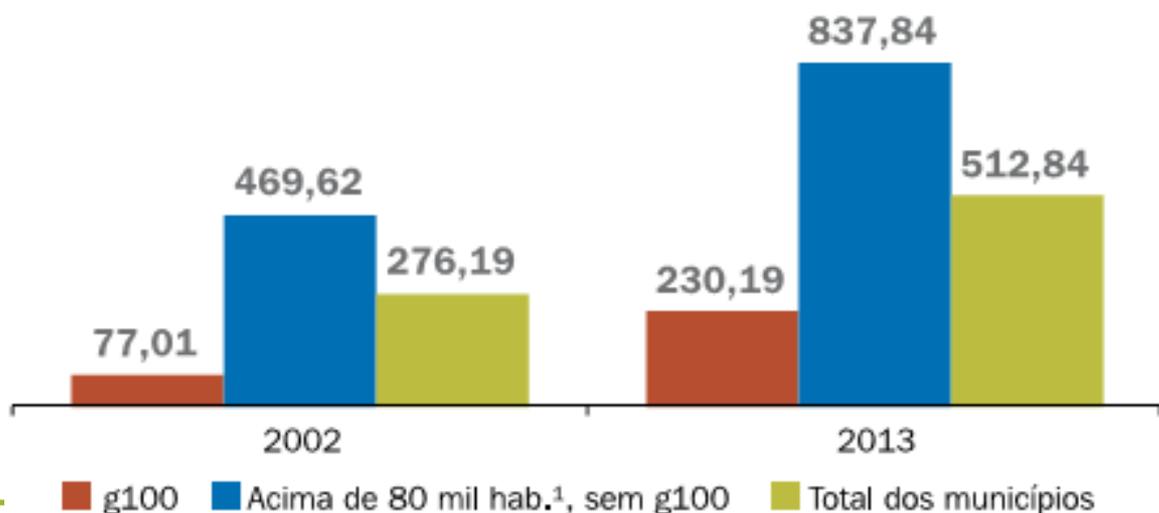


Receita Tributária

- O g100 enfrenta dificuldades na arrecadação própria:
- 1) **base tributável mais restrita em função** da renda de sua população
- 2) economia menos dinâmica (ISS e IPTU)
- 3) menor valor venal dos imóveis (IPTU e ITBI)

RECEITA TRIBUTÁRIA **PER CAPITA**

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014





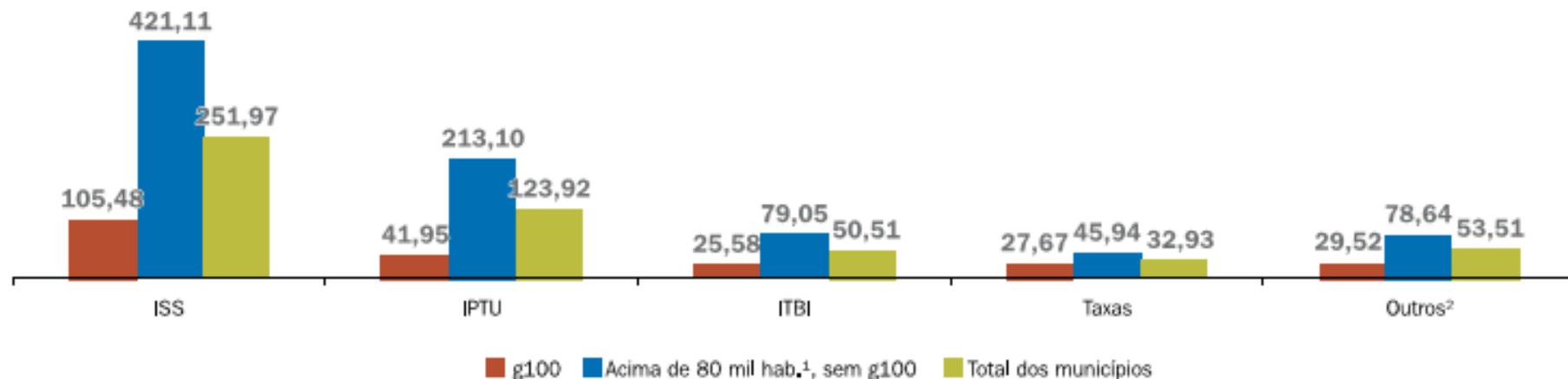
Receita Tributária

- O ISS per capita do g100 é 4 vezes menor que o dos demais municípios populosos.
- IPTU é 5 vezes menor.



RECEITA DOS TRIBUTOS MUNICIPAIS PER CAPITA - 2013

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2014





Receita Tributária - Propostas

- Melhorar o ambiente jurídico e institucional para a estruturação da base tributária municipal

Condicionar às metas fiscais municipais mecanismos de financiamento do aprimoramento da gestão tributária correspondentes (atualização dos cadastros, administração da dívida ativa, georreferenciamento e etc.)





Como implementar

- Critério de transição escalonada com duração de 10 anos

Compor plano de metas progressivas na diminuição relativa do VAF no ICMS e na reestruturação das faixas populacionais do FPM



g100



Obrigado

